O EVENTO RELIGIOSO E CULTURAL 'SÃO JOÃO DE CAÇAPAVA/SP' COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA GASTRONOMIA TÍPICA REGIONAL E INCLUSÃO SOCIAL

Denise Érika Santos Gomes, Pamela Sabrina Barbosa Bento, Cilene Gomes, Adriane Aparecida Moreira de Souza

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, deniseerika@outlook.com. pamelasabrina93@gmail.com. cilenegs@univap.br. adriane@univap.br.

Resumo

No presente artigo é retratado o evento religioso de 'São João' do município de Caçapava/SP no ano de 2023, por meio da apresentação da gastronomia típica regional, agente promotor de saberes, cultura e inclusão social. Utiliza-se de abordagens histórica e teórica, com propósito de estudo descritivo e delineamento bibliográfico e documental. Promover e celebrar festas religiosas é uma prática milenar, nas mais diversas religiões. Essas práticas têm como objetivo a troca de experiências, promover a união e interação das pessoas, além de disseminar o conhecimento da cultura e religião por meio das tradições, crenças e manifestações culturais. As práticas alimentares regionais podem contar a história do território local, por meio das origens de cada ingrediente utilizado e importância cultural para os cidadãos.

Palavras-chave: Cultura Valeparaibana. Patrimônio Imaterial. Gastronomia Típica Regional. Inclusão Social.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

Que espaço a cultura gastronômica típica regional tem no coração do indivíduo que se reconhece por meio do que come? A sociedade se transforma para adaptar-se a era moderna, quase sempre esquecendo suas raízes. Os mais velhos, bisavós e avós ainda valorizam alguns costumes, que se bem observado, são capazes de contar sobre a história do território em que se vive.

A Gastronomia é um patrimônio imaterial que pode ser valorizado por meio do Planejamento Urbano e Regional. Como citado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (2000, p. 1):

> Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

Uma delas é por meio da promoção de eventos culturais em prol da comunidade, sendo uma forma de manter viva a gastronomia típica regional com a venda de alimentos típicos da região. O objetivo deste artigo é apresentar a importância do evento religioso e cultural 'São João de Caçapava' para a promoção da gastronomia típica local, economia do município e fortalecimento do turismo regional.

Conforme Bartha (1995), a cultura é distribuída por intermédio das pessoas, entre as pessoas, como resultado das suas experiências, a partir de experiências individuais e/ou coletivas. Procurou também investigar a ligação que o território tem com a culinária típica regional, olhando para as bases que formam a culinária caipira e caiçara da região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN).

Espera-se que este estudo possa contribuir para a valorização da cultura regional, incluindo todas suas diferenças e particularidades, sendo de fácil acesso a todos os cidadãos sem distinção. O enfoque da pesquisa é a inclusão das pessoas surdas, por meio da Língua Brasileira de Sinais (LBS) para terem acesso as informações. Com isso, elaborou-se um *fôlder* com informações e material visual acerca do patrimônio imaterial cultural gastronômico de Caçapava, em linguagem simples.

Se faz necessário mais investimentos do Poder Público na fomentação da preservação do patrimônio cultural imaterial e nas ações de inclusão social. A fim de, atender as necessidades dos grupos sociais isolados e permitindo acesso fácil informações. Assim, promovendo a ressignificação das consequências da globalização para o território e humanidade. Milton Santos afirma que "[...] a mesma materialidade, atualmente utilizada para construir um mundo confuso e perverso, pode vir a ser uma condição de construção de um mundo mais humano" (Santos, 2001, p. 174). A visão otimista e esperançosa de Santos, não é ingênua, pelo contrário, ela apresenta a ideia da responsabilidade individual do cidadão na construção do todo, o que seria do todo sem as partes que o faz? Volta-se para necessidade de se ter coragem para assumir a responsabilidade da insignificância de cada atitude no conjunto.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, com propósito de estudo descritivo e delineamento bibliográfico e documental. A base do estudo foi realizada durante a disciplina de 'A Teoria do Espaço na Obra de Milton Santos', ministrada pela profa. Cilene Gomes durante o Mestrado PPGPLUR no ano de 2023.

Resultados

A Prefeitura Municipal de Caçapava se mostra atuante no campo da inclusão social, em seu site: https://cacapava.sp.gov.br, é possível que pessoas surdas tenham acesso a todas as informações disponíveis sobre o município, desde símbolos oficiais, feriados municipais, turismo, até notícias gerais, publicações e legislação.

O conteúdo do site pode ser acessível em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) usando o VLibras. Ao acessar o site, no canto inferior esquerdo é visível a aba Acessibilidade que agrupa guias com as opções de Texto Maior, Texto Menor, Texto Normal, Contraste, Libras, Atalhos, Acesso à informação, Mapa do site. Este recurso facilita a visualização e a acessibilidade das informações, como mostra na figura 01.

A figura diz respeito a uma reportagem sobre a 'Maior festa solidária da região, o São João de Caçapava beneficiará 22 entidades assistenciais do município', que foi publicada no dia 13/06/2023 às 17h32. A notícia aborda, também em libras, informações sobre os patrimônios imateriais do município de Caçapava/SP enfatizados neste estudo, sendo eles: Bolinho de São João e Taiada, "as duas iguarias que fazem parte da culinária caipira da região" (Município de Caçapava, 2023, p. 01).

Segundo a pesquisa do (IBGE) no ano de 2019, constatou-se que no Brasil, existem mais de 2,3 milhões de pessoas surdas e com deficiência auditiva. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei Nº 13.146) deve-se promover o aceso à informação, à educação, ao trabalho e a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade como um todo. A acessibilidade é um direito e deve-se garantir que a pessoa surda tenha acesso a vídeos com legendas e intérprete de LIBRAS, possibilitando a transmissão da informação que está sendo informada por áudio. Mas, em um mundo feito por pessoas ouvintes e para pessoas ouvintes, como podemos fomentar a inclusão social? Qual o nosso papel frente aos desafios apresentados as pessoas surdas?

A presente pesquisa visa promover visibilidade e reconhecimento da Gastronomia Típica Caçapavense, além de incentivar à inclusão por meio do patrimônio cultural imaterial. Sendo assim, foi gerado um material gráfico sobre este importante evento religioso do munícipio de Caçapava e a gastronomia típica regional com viés na inclusão social, segue abaixo um exemplo da estrutura do material elaborado (*fôlder*) representado na figura 2.

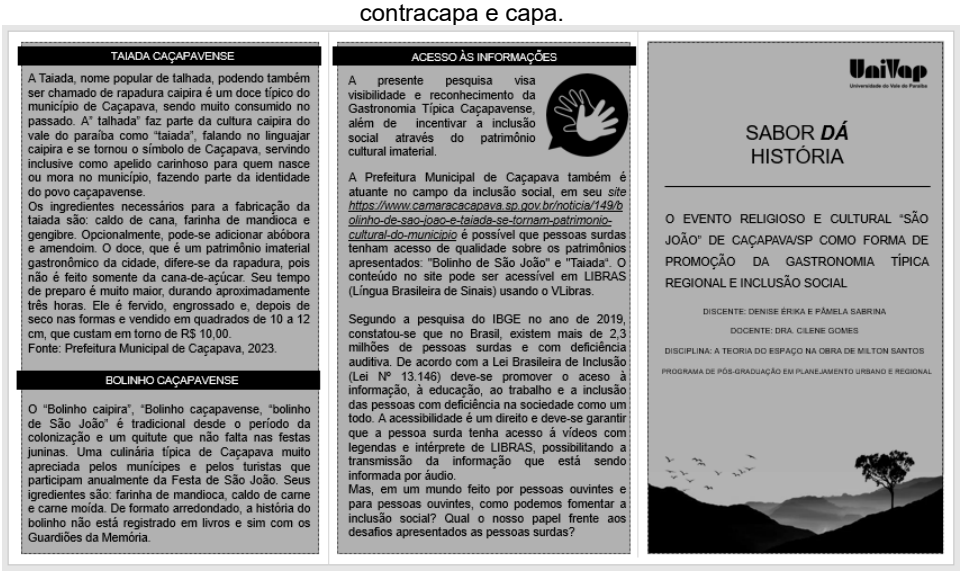
A Festa Junina tem sua origem nas celebrações pagãs da Antiguidade, realizadas na Europa na passagem da primavera para o verão (conhecido como solstício de verão), o qual celebravam a chegada do verão (no hemisfério norte, essa estação do ano é no mês de junho) e pediam fartura nas colheitas. A partir do momento que o Cristianismo se tornou a principal religião do continente europeu, as comemorações e celebrações foram sendo cristianizadas. Já no Brasil, no período colonial do século XVI os portugueses e espanhóis realizaram uma 'importação cultural' dessas tradições europeias e foi na região nordeste que a difusão da festividade cresceu. O auge é o Dia de São João, também conhecido como santo festeiro e um dos mais antigos pela História.

Figura 01 – Reportagem com tradução em LIBRAS



Fonte: Site do Município de Caçapava (2023, p. 01).

Figura 02 – Folder com duas dobras – Parte externa do folder sendo da esquerda para direita: interna, contracapa e capa.



Fonte: As autoras (2023).

Figura 03 – Folder com duas dobras – Parte interna do folder sendo da esquerda para direita: verso capa, verso contracapa e verso interna.



Fonte: As autoras (2023).

O evento 'São João de Caçapava' é uma festa religiosa e cultural que tem como objetivo gerar recursos para manter os projetos sociais realizados pelas entidades assistenciais do município de Caçapava, interior de São Paulo, que integra a região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN).

Contribuindo desta forma para o orçamento anual das entidades, como também para a movimentação de toda a cadeia econômica do município e potencial turístico.

Segundo a Lei Nº 4125 (Leis municipais, 2003), dia 24 de junho é considerado feriado religioso municipal em Caçapava/SP, sendo dia do São João Batista. Conta a história que desde 1842, já existia uma capela em louvor a São João Batista. A partir de 1875, passando a capela de São João Batista a ser a Matriz da Paróquia de Nossa Senhora d'Ajuda (Município de Caçapava, 2023).

A comensalidade é traço indispensável nas festas populares. "Na área de eventos Caçapava se destaca pela realização de grandes eventos como a Festa de São João, uma das mais tradicionais e beneficentes festas juninas típicas do estado de São Paulo" (Município de Caçapava, 2023, p. 1). A Festa Junina tem sua origem nas celebrações pagãs da Antiguidade, realizadas na Europa na passagem da primavera para o verão – conhecido como solstício de verão – o qual celebravam a chegada do verão (no hemisfério norte, essa estação do ano é no mês de junho, ou seja, solstício de inverno) e pediam fartura nas colheitas. No caso do Vale do Paraíba, na culinária caipira o milho é muito consumido e tem seus porquês:

> Milho tem o ano todo, eu sei. Mas junho é quando você vai encontrá-lo mais doce, molinho, perfeito para devorar direto da espiga. Oficialmente, o milho tem duas safras anuais, e uma delas, como não poderia deixar de ser, é justamente no mês de São João (Galvão, 2021, p. 57).

A partir do momento que o Cristianismo se tornou a principal religião do continente europeu, as comemorações e celebrações foram sendo cristianizadas. Já no Brasil, no período colonial do século XVI os portugueses e espanhóis realizaram uma 'importação cultural dessas tradições europeias e foi na região nordeste que a difusão da festividade cresceu. O auge é o Dia de São João, também conhecido como santo festeiro e um dos mais antigos pela História.

A festa de São João pode ser considerada um evento. O evento pode ter inúmeros significados em múltiplos sentidos. O evento acontece em um espaço dentro de um tempo e não se repetem pois o próximo pode diferenciar-se do primeiro, são todos novos (Santos, 2006).

> Se considerarmos o mundo como um conjunto de possibilidades, o evento é um veículo de uma ou alguma dessas possibilidades existentes no mundo. Mas o evento também pode ser o vetor das possibilidades existentes numa formação social, isto é, num país, ou numa região, ou num lugar, considerados esse país, essa região, esse lugar como um conjunto circunscrito e mais limitado que o mundo (Santos, 2006, p. 93).

Os eventos têm grande importância acabando por mostrar a realidade das identidades, a constante dissolução e reconstituição a partir de cada novo acontecimento. Existem dois tipos de eventos, os naturais e os sociais ou históricos. No caso do segundo, é o próprio homem que o constrói, com trabalho e informação. No caso do evento deste estudo, seria o evento planejado, que acaba por querer prever o futuro, mesmo que indiretamente, e que esta aliada ao conceito de eventos infinitos, pois é um espaço onde a informação circula em constância infinita (Santos, 2006).

"Caçapava está inserida no Mapa do Turismo Brasileiro na Região Turística Rios do Vale e integra o Circuito da Cultura Caipira" (Município de Caçapava, 2023, p. 01), verificou-se a veracidade desta informação no Mapa do Turismo Brasileiro 2023 disponibilizado pelo site do Governo Digital (2023) por meio do programa de regionalização do turismo, incluindo 341 regiões e 2590 municípios, em parâmetros de consulta Caçapava se encontra no Sudeste/SP, Rios do vale.

A gastronomia caipira da região tem presença forte no evento em produções salgadas e doces como: arroz caipira, arroz carreteiro, feijão tropeiro, baião de dois, caldinho, quirera, curau, torresmo, galinhada, cachorro-quente caipira, pão com linguiça, paçoca, rapadura, cocadas entre outros. Aos finais de semana a festa abre a partir das 11h00 para o "almoção caipira" (Município de Caçapava, 2023).

Discussão

A gastronomia típica de Caçapava esteve presente no evento São João com o tradicional bolinho de Caçapava, que pode também ser chamado de bolinho de São João ou bolinho de prima. "O bolinho caipira é um prato salgado, consumido principalmente nas quermesses, sendo um dos pratos principais das festas juninas" (Macedo, 2016, p. 385). Ele é feito com farinha de mandioca, carne moída ou caldo

de carne, cheiro verde, água e sal a gosto. “Nas demais cidades do Vale do Paraíba, o bolinho é feito com farinha de milho, em formato de quibe ou de pastel cozido. Nossos bolinhos têm forma de bolinha de gude e são servidos em saquinhos de papel” (Macedo, 2016, p. 398).

Há uma intersecção das culturas caiçara e caipira quando se pensa nos bolinhos caipiras, pois o de Caçapava é feito com farinha de mandioca, mas os das proximidades, como São José dos Campos e Jacareí, são feitos com farinha de milho. Não se sabe como ele surgiu, há muitas hipóteses que não concluem um caminho de chegada de uma comprovação (Macedo, 2016).

Na edição de 2023, o evento contou com espaço exclusivo chamado Vila do Artesão, pensado para os produtores artesanais do município, tendo como objetivo fomentar a economia criativa local. Um dos destaques foi para o doce artesanal taiada, doce símbolo de Caçapava. Foi possível encontrar também produtos derivados da taiada, como a geleia de taiada. A Vila do Artesão contou com um espaço exclusivo para a exposição do modo de fabrico da taiada, e nos projetores espalhados pela festa, foi passado repetidas vezes um vídeo do produtor local Sr. Donizetti confeccionando a taiada (Prefeitura de Caçapava, 2023). Na edição mais recente da festa, a tradição continuou e teve como tema “De Geração em Geração, 101 anos de São João” (Prefeitura de Caçapava, 2026).

A taiada, como mencionado acima, esteve presente na festa. A Taiada, nome popular de talhada no linguajar caipira, podendo também ser chamado de rapadura caipira é um doce típico do município de Caçapava, sendo muito consumido no passado. Os ingredientes necessários para a fabricação da taiada são: caldo de cana (melado), farinha de mandioca e gengibre (Macedo, 2016).

Tanto a taiada quanto o bolinho de são João são considerados patrimônios imateriais do município. Em 2001, as leis Nº5910 e Nº5911, declaram o “Bolinho de São João” ou “Bolinho de Caçapava” e o doce talhada ou “taiada” como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Caçapava.

A equipe da Secretária de Cultura e Turismo do município de Caçapava, realizou uma ação inovadora intitulada “Guardiões da cultura”, fazendo fotos de pessoas que querem ser guardiões da cultura popular de Caçapava para compor uma parte do Novo Museu Histórico Pedagógico Ministro José de Moura Rezende (Prefeitura de Caçapava, 2023). “Uma inovação é um caso especial de evento, caracterizada pelo aporte a um dado ponto, no tempo e no espaço, de um dado que nele renova um modo de fazer, de organizar ou de entender a realidade” (Santos, 2006, p. 96).

Podemos relacionar os conceitos de globalização abordados por Milton Santos com a festa de São João de Caçapava seus pratos típicos de duas formas: uma positiva e uma negativa. A forma positiva é que a globalização permite a divulgação e o reconhecimento da cultura popular caçapavense para outras regiões e países, valorizando a diversidade cultural e o patrimônio imaterial. A forma negativa é que a globalização pode provocar uma homogeneização ou uma perda da cultura popular caçapavense, diante da influência de outras culturas dominantes ou hegemônicas, como a norte-americana ou a europeia.

Conclusão

Concluiu-se que o ato de comer trás profundas referências de lugar como as apresentadas no caso da festa de São João, um evento que acontece em um período, em um lugar montado para este fim, tendo marco temporal, sempre no mês de junho. Na festa foi constatado que há inúmeras opções de pratos típicos regionais, não deixando de ter opções difundidas com a globalização, que é o caso de X-Burguer, batata-frita, entre outros. Quando escolhe-se comer somente pratos não locais, automaticamente a cultura hegemônica se expande e ganha mais força, quando escolhe-se consumir ou até mesmo produzir pratos típicos, as ideias de identidade podem ser constantemente recriadas seguindo o fluxo do movimento e modernidade do próprio território.

Em breve a pesquisa tem como intuito apresentar a proposta do artigo para a Secretária de Cultura e Turismo do município de Caçapava/SP, propondo a tradução em Libras do conteúdo do *fôlder* e a criação de um *QR CODE* sobre a gastronomia típica caçapavense, como também financiamento para sua divulgação. Visando disponibilizar os conteúdos sobre a gastronomia típica caçapavense por todo município, em lugares como: escolas, igrejas, entidades assistenciais, entre outros, para a acessibilidade informacional do patrimônio imaterial gastronômico do município ser do conhecimento de todos os cidadãos.

Referências

BARTHÀ, Fredrik. **Etnicidade e o Conceito de Cultura.** Tradução: Paulo Gabriel Hilu Da Rocha Pinto. Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política. N. 1, EdUFF Niterói, 1995.

GALVÃO, Joyce. **Ingredientes para uma confeitaria brasileira: reflexões para uma nova confeitaria**. 1. Ed. São Paulo: Companhia de Mesa, 2021. p. 57.

GOVERNO DIGITAL. **Consultar o Mapa do Turismo Brasileiro**, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/servicos/mapa-do-turismo-brasileiro. Acesso em: 01 out. 2026.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNS 2019: país tem 17,3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência.** Agência IBGE Notícias. Editora Estatísticas Sociais, 2021. Acessado em 20 de junho de 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31445-pns-2019-pais-tem-17-3-milhoes-de-pessoas-com-algum-tipo-de-deficiencia.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio Imaterial**, 2000. Disponível em: *http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234*. Acesso em: 20 jun. 2023. p. 01.
LEIS MUNICIPAIS**. Caçapava: Lei Nº 4125, de 31 de março de 2003**. Site Leis Municipais, 2003. Disponível em: *https://leismunicipais.com.br/a/sp/c/cacapava/lei-ordinaria/2003/413/4125/lei-ordinaria-n-4125-2003-dispoe-sobre-os-feriados-municipais-em-cacapava.* Acesso em: 01 out. 2026.

MACEDO, Toninho. **Mesa Paulista Tradicional**: Comer & Beber juntos. 1ª edição. São Paulo: Terceira Margem, 2016. p. 385, 398.

MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA. **Conheça Caçapava**, 2023. Disponível em: https://cacapava.sp.gov.br/cidade/turismo. Acesso em: 05 out. 2026.

MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA. **Maior festa solidária da região, o São João de Caçapava beneficiará 22 entidades assistenciais do município**, 2023. Disponível em: https://cacapava.sp.gov.br/maior-festa-solidaria-da-regiao-o-sao-joao-de-cacapava-beneficiara-22-entidades-assistenciais-do-municipio. Acesso em: 02 out. 2026.

PREFEITURA DE CAÇAPAVA. **São João de Caçapava.** Caçapava, 23 jun. 2023. Instagram: @prefeituradecacapava. Acesso em: https://www.instagram.com/prefeituradecacapava/. Acesso em: 03 out. 2026.

PREFEITURA DE CAÇAPAVA. **Festival São João de Caçapava celebra 101 anos de tradição, fé e solidariedade**, 15 jun. 2026. Disponível em: https://cacapava.sp.gov.br/programacao-sao-joao. Acesso em: 03 09 2026.

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço: Ténica e Tempo, Razão e Emoção.** 4ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), a Fundação do Valeparaibana de Ensino (FVE), ao Programa de Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (PLUR) e ao Corpo Docente do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, em especial a profa. Cilene Gomes e profa. Adriane Aparecida.